



V JORNADA CIENTÍFICA UNIFIA

Nos dias 09 e 10 de dezembro de 2019 foi realizado no Centro Universitário Amparense – UNIFIA a V Jornada Científica UNIFIA, evento que tem como objetivo o estímulo à produção científica e tecnológica de discentes e docentes e a socialização de trabalhos e pesquisas com o meio acadêmico. Além da apresentação de trabalhos na forma de banner, os alunos puderam participar também de dois minicursos gratuitos: escrita acadêmica e diagramação de trabalhos acadêmicos, como forma de desenvolver novas competências nos discentes.

Na edição de 2019 o evento contou com a inscrição de 205 alunos para apresentação de 85 trabalhos científicos e tecnológicos, sendo que o melhor trabalho de cada uma das áreas foi premiado. Na área de humanas o melhor trabalho foi desenvolvido pela aluna Valdirene Aparecida Ribeiro Pereira, graduanda do curso de Pedagogia UNIFIA, a qual desenvolveu um relato sobre a experiência do estágio curricular na educação infantil. Na área de saúde a aluna Giovana Giantini Capato do curso de Nutrição foi a premiada pelo seu trabalho “A relação entre microbiota, disbiose e as doenças autoimunes: a importância de uma alimentação adequada”. Já na área de exatas o trabalho premiado foi “Extração do óleo de cravo-da-índia: aplicação em sabonete para testar sua eficácia antisséptica” e foi desenvolvido pelos alunos do curso de Química Industrial Ana Paula Aparecida Cardoso, Larissa Gomes da Silva e Kaike Lima da Silva.

O Centro Universitário Amparense parabeniza os discentes e docentes que realizaram suas pesquisas científicas e tecnológicas e participaram desse evento, permitindo a transmissão e divisão de conhecimento e experiências. Parabéns!

Espaço para as três hashtags específicas (escolhidas pelo autor): #iniciacaocientifica, #pesquisatecnologica, #pesquisacientifica

Hashtags padrões: #unifia #amparo #vidadeestudante #unisepedigital #ensinosuperior #ead #educacao #administracaounifia #analiseeddesenvolvimentodesistemasunifia #biomedicinaunifia #cienciasbiologicasunifia #cienciascontabeisunifia #direitounifia #educacaofisicaunifia #esteticaecosmeticaunifia #enfermagemunifia #engenhariacivilunifia #fisioterapiaunifia #gestaodaqualidadeunifia #gestoderecursoshumanosunifia #gestaoemlogisticaunifia #gestaoemmarketingunifia #mecatronicounifia #nutricaounifia #pedagogiaunifia #psicologiaunifia #quimicaindustrialunifia



CENTRO UNIVERSITÁRIO AMPARENSE - UNIFIA
Rod. "João Beira" - SP 95 - KM 46,5 - Bairro Modelo - Caixa Postal 118 - CEP: 13905-529 Amparo - SP
(19) 3907-9870 - e-mail: unifia@unifia.edu.br - site: www.unifia.edu.br

unisepe[®]
EDUCACIONAL





CENTRO UNIVERSITÁRIO AMPARENSE - UNIFIA
Rod. "João Beira" – SP 95 - KM 46,5 – Bairro Modelo – Caixa Postal 118 – CEP: 13905-529 Amparo - SP
(19) 3907-9870 – e-mail: unifia@unifia.edu.br – site: www.unifia.edu.br



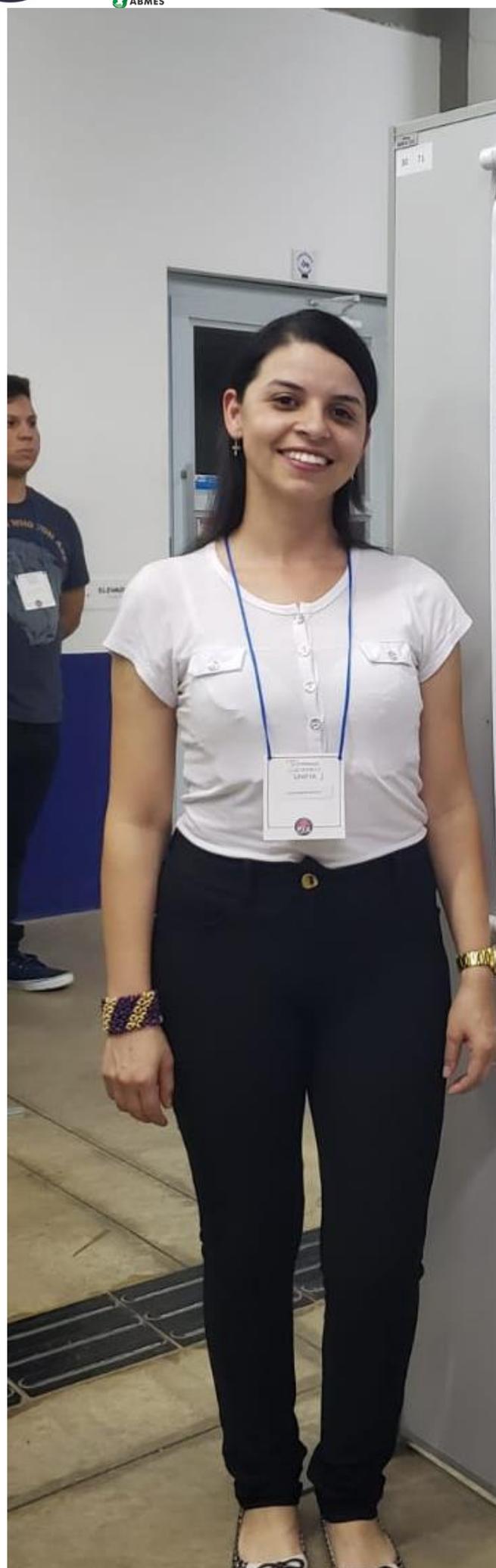


CENTRO UNIVERSITÁRIO AMPARENSE - UNIFIA
Rod. "João Beira" - SP 95 - KM 46,5 - Bairro Modelo - Caixa Postal 118 - CEP: 13905-529 Amparo - SP
(19) 3907-9870 - e-mail: unifia@unifia.edu.br - site: www.unifia.edu.br

unisepe[®]
EDUCACIONAL







JORNADA CIENTÍFICA UNIFIA

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL INFANTIL: INCENTIVANDO A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM PRÉ ESCOLARES/ESCOLARES DA CRECHE SÃO CRISTÓVÃO NA CIDADE AMPARO-SP

AUTORIA: BATISTA, J. R. ORIENTADORA: BARASSAC, A. R. COLABORADORIA: SILVA, V. S.
 1 - Docente do curso de Nutrição 2 - Docente do Centro Universitário Amparense - UNIFIA
 Centro Universitário Amparense - UNIFIA - Amparo/SP

INTRODUÇÃO

A educação nutricional na escola deve ser prioritária, pois a transição nutricional tem atingido a população infantil devido ao aumento no consumo de alimentos processados, açucarados, e/ou ricos em sódio (SANTOS, 2019; IBGE, 2004). Na infância ocorre a formação das práticas alimentares, e será que a escolha de alimentos tem qualidade nutricional, aqui entendida na forma de alimentos com qualidade nutricional, aqui entendida na forma de alimentos que devem ser estimulados, especialmente o consumo de alimentos ricos em fibras, proteínas, vitaminas e minerais, e que não são considerados alimentos ultraprocessados (SANTOS, 2019; FRECCO, 2018).

OBJETIVOS

O objetivo do trabalho é que com a inserção de educação nutricional as crianças tenham a importância de:

- Escolher adequadamente alimentos benéficos à sua saúde;
- Compreender a importância da alimentação no dia a dia;
- Entender que os alimentos não estão apenas nos prateleiros do supermercado;
- A alimentação é muito importante em todas as fases da vida.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho foi realizado com 80 crianças com a utilização de instrumentos educativos com base em Educação Nutricional infantil, tais como: oficinas de culinária saudável, role de alimentação, teatro, e também palestras que tratavam a alimentação, visando a estimular as práticas alimentares saudáveis das crianças de 4 a 12 anos de idade, preferencialmente, do Centro municipal São Cristóvão, localizada no cidade de Amparo-SP. A abordagem foi através de atividades e palestras feitas e aplicadas para as crianças.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram aplicadas atividades que pediam para as crianças destacarem os alimentos que consideravam saudáveis, bem como os alimentos que mais gostavam, onde foi possível observar se as práticas e atividades tinham surtido efeito sobre os tipos de alimentos melhores para a saúde.

Abaixo o gráfico 1 destaca os alimentos que as crianças escolheram e/ou desenharam como sendo os mais saudáveis.

Gráfico 1

Alimentos saudáveis segundo as crianças

Também foram aplicadas atividades para as crianças destacarem os alimentos que consideravam não saudáveis que poderiam prejudicar a saúde ao longo de seu consumo, e as mesmas novamente através de desenhos ou palavras destacaram os que achavam piores para uma alimentação correta.

Gráfico 2

Alimentos não saudáveis segundo as crianças

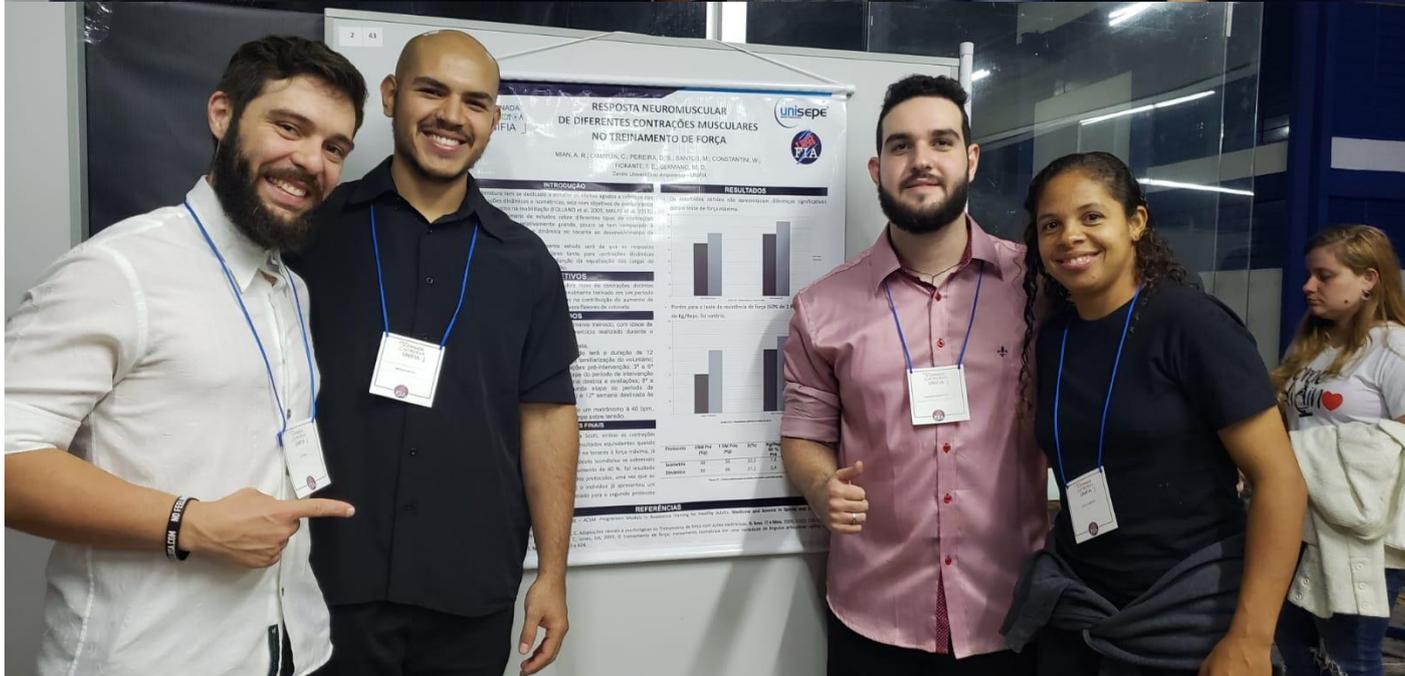
CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi observado que tanto as atividades quanto as palestras surtiram efeito positivo em relação as práticas alimentares por parte das crianças, que sabem a importância de ter controle na alimentação. Em suma é necessário que os pais também necessitem de mais orientações visto que em casa é onde muitas vezes não é estimulada uma alimentação saudável.

REFERÊNCIAS

Contato: jrcb@unifia.edu.br

AGRADECIMENTOS





CENTRO UNIVERSITÁRIO AMPARENSE - UNIFIA
Rod. "João Beira" – SP 95 - KM 46,5 – Bairro Modelo – Caixa Postal 118 – CEP: 13905-529 Amparo - SP
(19) 3907-9870 – e-mail: unifia@unifia.edu.br – site: www.unifia.edu.br



A RELAÇÃO ENTRE MICROBIOTA INTESTINAL, DISBIOSE E DOENÇAS AUTOIMUNES: A IMPORTÂNCIA DE UMA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA

Giovana Glárfy Capato, Carla Augusta Rozatti Barissa

¹ Docente do curso de graduação em Nutrição
² Docente do curso de graduação em Nutrição
 Centro Universitário Amparense, UNIFIA/UNISEPE, Amparo, SP

INTRODUÇÃO

Comensalismo
Mutualismo
Parasitismo

MICROBIOTA INTESTINAL (MI): conjunto de micro-organismos (m.o.) que habitam o trato gastrointestinal e desempenham diversas funções essenciais à saúde do hospedeiro:

Combate a m.o. patogênicos	Controle da permeabilidade da mucosa intestinal
Absorção e síntese de nutrientes	
Imunomodulação local e sistêmica	

DISBIOSE

Inúmeros prejuízos à saúde, servindo inclusive de gatilho no desenvolvimento das DAI, ou seja, doenças autoimunes

Desordem na qual o sistema imunológico (SI) ataca o próprio corpo, o qual deveria proteger. Cerca de 3% a 5% da população em geral é afetada pelas DAI. Alimentação balanceada e de boa qualidade: prevenção e coadjuvante no tratamento das doenças autoimunes, já que a alimentação inadequada se encontra entre as principais causas da disbiose intestinal e portanto, relaciona-se intimamente às DAI.

DISCUSSÃO

DIETA → MICROBIOTA → SI → DAI

70 a 80% das células de nosso sistema imune estão concentradas no intestino. A microbiota humana atua no processo regulador de seu sistema imunológico e também como programa de treinamento para ele. Formação da microbiota intestinal do recém-nascido: fatores fisiológicos, culturais e ambientais. Dieta Ocidental: hiperlipídica (gorduras saturadas e trans), elevado consumo de açúcares refinados e pouco consumo de fibras.

↑ Liberação de endotoxinas	↓ Produção de ácidos graxos de cadeia curta e outros metabólitos anti-inflamatórios
Descontrole da permeabilidade	↑ inflamação ↓ muco

Inflamação crônica → disfunção do SI

Utilização de probióticos para auxiliar preservação/estabilização de uma microbiota intestinal saudável.

Consumo de alimentos ricos em compostos antioxidantes para ajudar a interromper o ciclo estresse/inflamação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aumento na prevalência das doenças autoimunes. Relacionado ao estilo de vida, composição da microbiota intestinal e na determinação da saúde ou doença do hospedeiro. Necessidade de uma reavaliação da alimentação — mudanças nos hábitos de prevenção e coadjuvante no tratamento. As condutas nutricionais devem ser individualizadas.

alimentos in natura ou minimamente processados e alto consumo de fibras

- Probióticos e prebióticos

AGRADECIMENTOS

UNIFIA - UNISEPE





CENTRO UNIVERSITÁRIO AMPARENSE - UNIFIA
Rod. "João Beira" – SP 95 - KM 46,5 – Bairro Modelo – Caixa Postal 118 – CEP: 13905-529 Amparo - SP
(19) 3907-9870 – e-mail: unifia@unifia.edu.br – site: www.unifia.edu.br

